



# Luzes Apagadas

---

# **Biografia**

**Nome: Emilly Vitória, nasceu no dia 17/09/2009 no Maranhão cidade Zé Doca, morava com seus avós, No ano de 2022 veio morar em Marabá, estuda na E.M.Dr. Inácio de Sousa Moita na 8º série.**

**Nome: Viviane Frazão Lima, nasceu no dia 14/09/2009 em Parauapebas, veio para Marabá em 27/12/2022, estudante da E.M.Dr. Inácio de Sousa Moita na 8º série.**

---

**Luzes apagadas**

**Emilly & Viviane**

---

Esta história foi contada por meu avô, não sei se ele a vivenciou mas tenho muito medo dela, então decidi conta-la.

Avia um garoto de 12 anos ele tinha um irmão três anos mais novo que ele, eles estavam sozinhos em casa e brincavam bastante, o garoto mais velho corria atrás de seu irmão por todos os cômodos quando entraram no quarto de seus pais.

Eles brincavam de guerrinha jogando travesseiros um no outro depois de várias travesseiradas no rosto o garoto teve uma ideia de assustar seu irmão, decidiu apagar as luzes e sair do quarto, tudo ficaria muito escuro e seu irmão iria ficar bem assustado.

E assim o garoto fez, desligou as luzes e saiu do quarto, ele colocou seu ouvido na porta para se divertir com o medo que seu irmão iria sentir, mas nada aconteceu, até que seu irmão disse:

\_O que você está fazendo?

E o garoto riu baixo atrás da porta, o menino achava que seu irmão ainda estava no quarto, então o garoto continuou ouvindo:

\_para com isso você está me assustando.

O garoto achou estranho de seu irmão ainda pensar que ele estava lá dentro mas continuou a ouvir:

\_se afasta de mim ou vou contar para nossa mãe!

O que? O garoto pensou, como assim me afastar dele?

\_ Eu não estou no quarto! Ele gritou.



Então o menino gritou bem alto como se tivesse sentindo uma dor muito forte, o garoto percebeu que tinha algo no quarto com ele, então entrou em desespero e tentou abrir a porta mais estava trancada porém não tinha sido ele.

Seu irmão ainda gritava pedindo socorro, e o garoto não sabia o que fazer, ele tentou chutar mas a porta não abria, o seu irmão parou de gritar de repente e o garoto tentou abrir a porta mais uma vez e finalmente conseguiu.

Quando entrou seu irmão estava chorando no canto do quarto com o rosto e seu ombro sujos de sangue, o menino correu até ele, pediu desculpas e rapidamente perguntou o que tinha acontecido.

O menino falou que quando as luzes se apagaram ele viu a sombra de uma pessoa, pensou que era seu irmão e mandou parar foi quando viu a sombra que estava de costas se virar para ele e andar lentamente em seu caminho.

Quando ele chegou perto, colocou a mão em seu rosto e ombro, foi quando ele começou a gritar porque tinha sentido facas arranhando seu rosto e perfurado seu ombro, mas quando o garoto entrou e acendeu as luzes a figura já não estava mais lá.

O garoto decidiu ajudá-lo o menino tirou a camisa mas não tinha nada além de sangue, ele se limpou e não tinha sequer uma marca, os dois decidiram não contar prós seus pais, mas toda noite eles viam aquela figura e sentiam facas arranhando eles.

Até que finalmente contaram a seus pais, eles ficaram aterrorizados, mas também tinham algo a contar, os vizinhos falavam que aquela casa onde eles estavam era de um homem que foi assassinado com facas e todos que já moraram lá sentiram esses arranhões assim que apagavam as luzes.

Então aquela família concordaram imediatamente em se mudarem dali, e assim que se mudaram ninguém via mas figuras assustadoras e nem sentiam arranhões.

Conclusão: brincadeiras sem consentimento da pessoa não se fazem.

